

PROJETO DE LEI Nº 2.695, DE 2021

Denomina “Aeroporto Internacional de Campo Grande – Ueze Elias Zahran” o aeroporto internacional de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul.

Autora: Senador NELSINHO TRAD

Relator: Deputado BETO PEREIRA

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei n.º 2.695, de 2021, de autoria da ilustre Senador Nelsinho Trad, Denomina “Aeroporto Internacional de Campo Grande – Ueze Elias Sahrán”, o Aeroporto Internacional de Campo Grande, na capital do meu estado, Mato Grosso do Sul .

O nobre Senador justifica a sua oportuna homenagem a um dos mais importantes empresários do nosso estado, nos feitos do filho de imigrantes libaneses, nascido em Bela Vista na fronteira com o Paraguai, que foi ainda criança com sua família para Campo Grande, quando esta era ainda uma cidade de Mato Grosso.

Ueze iniciou sua vida laborativa trabalhando com seu pai num bar, cuja maior renda vinha da torrefação de café, vindo a tornar-se um dos empresários mais bem sucedidos deste país, atuando desde o ramo de distribuição de gás, até fundar em 1965 com seus irmãos, a TV Morena, primeira emissora do antigo Mato Grosso, que juntamente com a TV Centro América, inaugurada dois anos depois, formavam a Rede Matogrossense de Comunicação, afiliando-se à Rede Globo de Televisão e tornando-se um dos maiores grupos de comunicação do país, hoje com sete emissoras de TV, rádio e portais de notícias.



Ao longo de sua trajetória, Zahran recebeu uma série de prêmios e honrarias por seu trabalho incansável e persistente para o desenvolvimento do País, da ética nos negócios e o respeito aos colaboradores. Foi líder empresarial nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Entre seus vários títulos de cidadão, destaca-se o de Cidadão Paulistano pela Câmara Municipal de São Paulo, recebido em 2012, como reconhecimento ao que fez pelo desenvolvimento da cidade. Em 2015, recebeu o título de Guardiã dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, metas internacionais estabelecidas pela Cúpula do Milênio das Nações Unidas em 2000, após a adoção da Declaração do Milênio das Nações Unidas, em reconhecimento aos relevantes serviços e comprometimento com as causas sociais e ambientais. O prêmio visa a ressaltar a contribuição dos setores público, privado e da sociedade civil para o alcance desses objetivos no estado.

Ueze Zahran valorizou e divulgou a cultura brasileira, investindo no cinema nacional. Com seu patrocínio, a cineasta Ana Carolina produziu os filmes Das tripas coração (1982) e Sonho de valsa (1987), e Joel Pizzini produziu os curtas-metragens Enigma de um dia (1996) e Glaucos – estudo de um rosto (1998).

Ao longo de sua vida empresarial, Ueze investiu nos mais diversos ramos da economia, comércio, agronegócio, alimentação, cultura, telecomunicação, indústria e energia. Todavia, em todos os negócios constituídos, sempre priorizou a responsabilidade social.

Criou em 1999 a fundação Ueze Zahran que promove a educação para adultos, curso de computação para idosos e promoção cultural para jovens e crianças, dentre outras ações sociais.

Engajou-se, também, por meio de um convênio com governos estaduais e a COPAGAZ, no programa SOS Crianças Desaparecidas, que até hoje ajuda famílias a encontrar crianças desaparecidas, por meio da publicação e divulgação de fotos de crianças desaparecidas nas etiquetas dos botijões de



gás distribuídos pelo país. Dezenas de crianças foram encontradas e voltaram para suas famílias a partir da campanha.

É preciso registrar, ainda, que Ueze Zahran sempre teve como princípio oferecer qualidade de vida a seus trabalhadores, principalmente aqueles que não tiveram oportunidades de estudo. Para tanto, criou o programa de bolsas de estudo promovendo a possibilidade de uma grande transformação na vida de colaboradores, oferecendo cursos de língua estrangeira, cursos de graduação, cursos de pós-graduação, educação Infantil para os filhos dos funcionários e alfabetização para quem não teve a chance de frequentar uma escola.

Em 2018, Ueze Elias Zahran faleceu aos 94 anos deixando um legado de pioneirismo. O homem de negócios que o Brasil e o mundo conheceram sempre foi um visionário com um olhar voltado para Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, marcando para sempre a história desses dois estados.

Dessa forma, por ser medida justa a homenagem, conto com o apoio desta Casa para a aprovação da matéria.

II - VOTO DO RELATOR

Por todo o exposto, nosso voto é, no mérito, pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.695, de 2021 pela Comissão de Viação e Transportes e pela Comissão de Cultura e pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Plenário Ulisses Guimarães, em 31 de agosto de 2021.

Deputado BETO PEREIRA
Relator

